

Estado cria parque de preservação ecológica

O Intervales terá 460 milhões de m² na serra de Paranapiacaba, a 270 km da capital, e deverá receber turistas

Da Reportagem Local

Decreto assinado pelo governador Mário Covas na semana passada criou um novo parque estadual na região sudeste de São Paulo, a 270 km da capital.

O Parque Estadual Intervales, com 460 milhões de m² de área na

serra de Paranapiacaba, deve se tornar em breve um dos principais centros de ecoturismo e preservação da Mata Atlântica no Estado.

A área do parque engloba a Fazenda Intervales, uma antiga propriedade do Banespa que desde 1987 é administrada pela Fundação Florestal, ligada ao governo

do Estado, e as áreas de Xiririca A e B, de propriedade do Estado e que não eram utilizadas.

O novo parque ficará entre os antigos parques estaduais Carlos Botelho e Turístico do Alto Ribeira (PETAR), e a Estação Ecológica de Xitué. No total, são mais de 1,2 bilhão de m² de área de pre-

servação de Mata Atlântica.

Com a criação do parque, a Secretaria do Meio Ambiente pretende ampliar a estrutura da área para receber turistas e criar novos núcleos de pesquisa.

Os recursos para a manutenção do parque devem vir de parcerias com a iniciativa privada para a ex-

ploração do ecoturismo.

A vegetação de Mata Atlântica, que cobria originalmente 81,8% do território do Estado, representa hoje apenas 7,16%.

A área do parque abriga mais de 300 espécies de aves, além de inúmeras espécies da flora e da fauna originais da Mata Atlântica.

A área do parque também deve proteger o manancial constituído pelas cabeceiras do rio Paranapanema e dos afluentes do rio Ribeira de Iguape, classificados como classe I pela sua potabilidade, com água própria para o consumo.

Segundo a Secretaria do Meio Ambiente, a criação do parque não traz ônus para o governo.

Editoria de Arte/Folha Imagem

ONDE FICA



Parque estadual de Intervales

Sorocaba São Paulo
Cotia
Registro

Área total do parque: 46 mil hectares
Localização: 270 km a sudeste de São Paulo
Acesso: através das rodovias Castelo Branco (SP-250) ou da rodovia Régis Bittencourt (BR-116)

Instituto Socioambiental

fonte: FSP

data: 13/6/95

class.: 63

pg.: 3/10